

www.sei.ba.gov.br

Agronegócio baiano responde por 13,7% do PIB da Bahia no primeiro trimestre de 2024

Agronegócio – Definição

Agronegócio compreende, além da agricultura, da pecuária (produção animal) e das atividades extrativas não minerais, um amplo conjunto de atividades a elas relacionadas (DAVIS; GOLDBERG, 1957; GUILHOTO; FURTUOSO; BARROS, 2000). A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agropecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais (agricultura, pecuária, silvicultura, extrativismo vegetal e pesca);
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

A estimativa do agronegócio baiano é feita trimestralmente pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Abaixo, encontram-se os principais resultados para o 1º trimestre de 2024.

Resultado trimestral

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, registrou recuo de 8,2% no primeiro trimestre de 2024, quando comparado ao primeiro trimestre de 2023 (o valor corrente do 1º trimestre de 2024 reduziu-se em R\$ 1,5 bilhão na comparação com o 1º trimestre de 2023). Já em termos reais, na comparação do mesmo período, houve crescimento de 1,3%. A Figura 1, a seguir, exhibe o valor corrente e a taxa de variação em valor do PIB do agronegócio no 1º trimestre de 2024.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Figura 1 - PIB do agronegócio 1º tri. 2024



Fonte: SEI/DISTAT/Coref.

O recuo de 8,2% no agronegócio foi determinado pela queda nos níveis de preço da Agropecuária e dos segmentos associados à transformação industrial (agregado III). No primeiro trimestre de 2024, os preços da agropecuária sofreram uma retração de 16%, comparado com o mesmo período de 2023. Nesses mesmos intervalos de tempo, os preços da indústria que têm como base de transformação produtos da agropecuária reduziu em 7%. Esses movimentos de contração nos preços culminaram na retração no PIB do Agronegócio da Bahia.

Além da queda no nível de preços, o Agregado II – agropecuária – experimentou uma queda de 5%, no volume produzido, impulsionada, sobretudo, por uma retração de 11% na colheita de grãos no estado, segundo a CONAB.

A produção de milho da primeira safra na Bahia em 2024 sofreu uma redução de 43,8% em comparação com a safra do ano passado, conforme dados da CONAB. No momento do plantio, o preço do cereal estava baixo, impactando negativamente na área plantada, que reduziu em 19,6%. Além disso, o fenômeno *El Niño* causou estiagem no estado, comprometendo a produtividade do grão.

A forte intensidade do *El Niño* no final do ano passado provocou irregularidades climáticas, impactando em queda de safra na soja na Bahia. A produção oleaginosa sofreu uma retração de 3,1% no estado, percentual que, embora pequeno, impacta no agronegócio como um todo, em função do peso da leguminosa no PIB do Agro no estado.

Para se ter uma ideia de como os preços dos produtos agrícolas da Bahia caiu, traz-se uma ilustração, a partir de informações da SEAGRI: A soja, que contribui significativamente na formação do PIB da Agropecuária, teve a saca de 60 kg cotada a R\$ 170,00 no mês de janeiro de 2023 em Barreiras, ao passo no mesmo mês e na mesma praça, em 2024, o produto foi vendido a R\$ 100,00.

www.sei.ba.gov.br

A queda dos níveis produção e de preço na agropecuária e na agroindústria determinou a perda de participação do agronegócio na economia baiana visto que, no primeiro trimestre de 2023, o agronegócio correspondia a 16,4% do PIB, enquanto no primeiro trimestre de 2024 essa participação reduziu-se para 13,7%, conforme pode ser observado no Gráfico 1, a seguir¹. Se considerarmos o período exibido no gráfico (2020-2024), constata-se que no primeiro trimestre de 2024 o setor registrou o menor nível de contribuição para a economia baiana.

Gráfico 1 – Participação do agronegócio no PIB baiano 1º tri. 2020 – 1ºtri2024 (%)



Fonte: SEI/DISTAT/Coref.

Nota: Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Conforme destacado inicialmente, o PIB do agronegócio é calculado considerando quatro grandes agregados, os quais contribuem, ao longo de cada trimestre, de forma variada para o resultado final.

A Tabela 1 abaixo exhibe a evolução recente do agronegócio baiano a partir da dinâmica de cada um dos grandes agregados. Conforme se pode constatar, o Agregado IV foi o que mais

¹ Quando analisamos a participação de um segmento no PIB, estamos considerando, além das variações em termos reais, as variações em termos de preços. Nesse sentido, podemos ter, por exemplo, uma queda em termos reais, mas ainda assim a possibilidade de aumento de participação em decorrência de uma oscilação nos preços superior à queda calculada em termos reais. Assim, quando falamos em queda ou crescimento, estamos referindo às variações em termos reais; já quando nos referimos ao A nível de participação, estamos analisando em termos de valor que nada mais é que o produto do índice de preços multiplicado pelo índice de volume (variação real). Nesse sentido, quando comparamos os índices de valor

www.sei.ba.gov.br

contribuiu para a definição da taxa final (47,2%); na sequência vem o Agregado II (23,4%), Agregado III (17,4%) e Agregado I (12,0%).

Ao se comparar o 1º trimestre de 2024 com o 1º trimestre de 2023, percebe-se que todos os quatro agregados contribuíram menos na formação do PIB estadual.

Tabela 1									
Participação agregados no PIB agronegócio da Bahia, 1º Trim/2021 - 1º Trim/2024*									
Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º Trim 2021	9,56%	1,89%	28,09%	5,55%	14,39%	2,84%	47,96%	9,47%	19,74%
2º Trim 2021	6,59%	2,13%	59,56%	19,22%	8,23%	2,66%	25,61%	8,26%	32,27%
3º Trim 2021	6,82%	1,53%	34,91%	7,81%	14,45%	3,23%	43,82%	9,80%	22,37%
4º Trim 2021	10,16%	2,25%	15,26%	3,39%	15,50%	3,44%	59,09%	13,12%	22,20%
2021	8,05%	1,95%	37,49%	9,07%	12,56%	3,04%	41,90%	10,14%	24,20%
1º Trim 2022*	9,73%	1,94%	29,27%	5,83%	14,35%	2,86%	46,65%	9,29%	19,91%
2º Trim 2022*	6,31%	1,96%	61,24%	18,98%	8,15%	2,52%	24,30%	7,53%	30,98%
3º Trim 2022*	6,96%	1,34%	27,61%	5,30%	15,63%	3,00%	49,80%	9,55%	19,19%
4º Trim 2022*	8,81%	1,90%	13,48%	2,90%	16,24%	3,50%	61,47%	13,23%	21,53%
2022*	7,73%	1,79%	37,12%	8,59%	12,76%	2,95%	42,39%	9,81%	23,13%
1º Trim 2023*	11,23%	1,95%	31,08%	5,41%	15,34%	2,67%	42,35%	7,37%	17,40%
2º Trim 2023*	6,32%	1,75%	57,33%	15,91%	8,81%	2,44%	27,54%	7,64%	27,74%
3º Trim 2023*	6,22%	1,19%	26,28%	5,01%	15,99%	3,05%	51,51%	9,82%	19,07%
4º Trim 2023*	8,73%	1,73%	14,55%	2,88%	15,84%	3,13%	60,88%	12,04%	19,77%
2023*	7,91%	1,67%	35,59%	7,51%	13,30%	2,81%	43,19%	9,11%	21,10%
1º Trim 2024*	11,99%	1,65%	23,40%	3,21%	17,38%	2,39%	47,23%	6,49%	13,74%

Fonte: SEI/Coref

Cálculos próprios

*Dados sujeitos a alteração

Cabe salientar que o primeiro trimestre, apesar da ocorrência de algumas importantes safras, não é o principal para o agronegócio baiano, haja vista que a maior parte da produção agropecuária do estado se concentra no segundo trimestre e isso caracteriza impactos positivos tanto no próprio segmento agropecuário (Agregado II) quanto nos demais segmentos, especialmente transporte e comercialização, que compõem o Agregado IV. Considerando essa especificidade e com base em alguns indicadores mais atualizados relativos à produção agrícola baiana, a expectativa é que no segundo trimestre se tenha um desempenho mais favorável para o segmento do agronegócio baiano, mas talvez não tão significativo como nos anos anteriores.

do PIB trimestral e do PIB do agronegócio, tem-se maior magnitude para este último e por isso ocorre o aumento de participação do agronegócio no total da economia.

www.sei.ba.gov.br

Finalmente, a Tabela 2 a seguir exibe os valores correntes do PIB do agronegócio bem como o de seus agregados separadamente.

Tabela 2					
PIB agronegócio (agregados e total): Bahia, 1º Tri 2020 - 1º Tri 2024					
					(R\$ milhão)
Anos	Agregado I	Agregado II	Agregado III	Agregado IV	Agronegócio Total
1º Trim 2020	1.008	3.886	2.381	7.744	15.019
2º Trim 2020	1.488	13.715	2.311	6.953	24.467
3º Trim 2020	1.542	5.573	2.710	8.641	18.467
4º Trim 2020	1.281	2.539	2.862	11.206	17.889
1º Trim 2021*	1.659	4.876	2.499	8.325	17.359
2º Trim 2021*	1.916	17.306	2.393	7.441	29.056
3º Trim 2021*	1.342	6.870	2.844	8.622	19.677
4º Trim 2021*	1.954	2.935	2.982	11.368	19.239
1º Trim 2022*	1.943	5.845	2.864	9.316	19.967
2º Trim 2022*	2.114	20.517	2.729	8.141	33.501
3º Trim 2022*	1.268	5.030	2.847	9.071	18.217
4º Trim 2022*	1.783	2.729	3.287	12.441	20.241
1º Trim 2023*	2.188	4.959	2.991	8.254	18.392
2º Trim 2023*	1.960	17.786	2.732	8.544	31.021
3º Trim 2023*	1.148	4.853	2.951	9.511	18.463
4º Trim 2023*	1.720	2.864	3.119	11.987	19.690
1º Trim 2024*	2.025	3.951	2.935	7.977	16.889

Fonte: SEI/Coref

*Dados sujeitos a alteração

REFERÊNCIAS

Acompanhamento da safra brasileira de grãos – v.1, n.1 (2013-) – Brasília : Conab, 2013-
v. Mensal Disponível em: <http://www.conab.gov.br>. Acesso em

DAVIS, John H.; GOLDBERG, Ray A. *A concept of agribusiness*. Boston: Harvard University, 1957.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. *O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999*. Piracicaba: USP, 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em: 8 jun. 2022.

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL. Salvador: SEI, jan./mar. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2022_1.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E AQUICULTURA DA BAHIA – SEAGRI Disponível em: <http://www.seagri.ba.gov.br/cotacao>. Acesso em 13 jun. 2023

www.sei.ba.gov.br

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781